

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.

## Destaques

### Gasolina C

Volume Comercializado de Gasolina C teve queda de 5,6% em fevereiro, em comparação com o mesmo período do ano anterior

### Etanol Hidratado

Vendas de Etanol Hidratado em fevereiro sobem 39,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Óleo diesel

Vendas de Óleo Diesel em fevereiro sobem 6,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 4.378 mil m<sup>3</sup>.

**Edição nº 02/2019**

Ref. Fevereiro/2019

## GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C TEM QUEDA DE 5,44%, MANTENDO-SE NO MENOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO DÉCIMO PRIMEIRO MÊS CONSECUTIVO

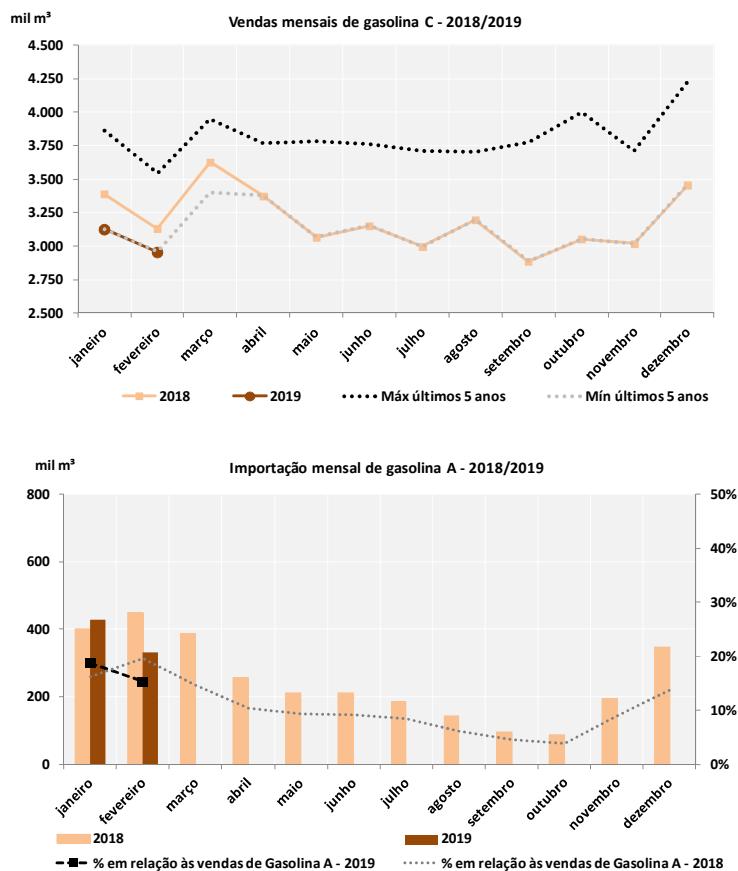
A gasolina C teve, no mês de fevereiro, um total de vendas no valor de 2,95 milhões de m<sup>3</sup>, registrando uma queda de 5,44% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação anual, o volume comercializado de Gasolina C apresentou um valor 5,60% menor que o valor obtido no mesmo período do ano passado. Somado a isso, o indicador de vendas do mês de fevereiro de 2019 se manteve no menor nível dos últimos cinco anos pelo décimo primeiro mês consecutivo.

Concomitantemente, a variação acumulada no ano do etanol hidratado foi de 36,97%, representando o uso de etanol em detrimento da gasolina. Esse movimento é explicado pela vantagem competitiva do bicombustível em relação ao combustível fóssil, que persiste desde abril de 2018.

Em fevereiro, a participação da gasolina A no Ciclo Otto aumentou, alcançando uma participação de 55,95%. O volume comercializado de gasolina caiu 5,44%, enquanto que o volume comercializado de etanol hidratado recuou 7,0%. Ainda assim, o volume comercializado do Ciclo Otto acumulado no mês em análise foi 3,10% maior que no mesmo período do ano passado.

A importação de gasolina A foi de 331 mil m<sup>3</sup> no mês de fevereiro de 2019, computando uma variação mensal de importação negativa de 22,6%. Em comparação a fevereiro de 2018, o volume de gasolina A importado apresentou baixa de 26,43%. A parcela de importação na demanda interna por gasolina alcançou 15,32% do total no mês em análise, valor menor que o observado no mês imediatamente anterior, igual a 18,71%.

No quadro regional, houve um decréscimo generalizado das vendas de gasolina C no mês em análise. Os valores observados em relação a fevereiro de 2019 foram: Nordeste (-8,40%), Sul (-5,12%), Norte (-4,96%), Sudeste (-4,58%) e Centro-Oeste (-2,88%). Na comparação anual, todas as regiões apresentaram queda no volume comercializado, exceto as regiões Norte e Nordeste. Os valores registrados foram: Norte (+5,23%), Nordeste (+0,96%), Sul (-2,11%), Centro-Oeste (-4,02%) e Sudeste (-13,13%). Vale ressaltar o impacto maior da contração das vendas do derivado fóssil na região Sudeste, explicado pela maior competitividade do etanol nessa região.



| Produto    | Região       | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                |                           |
|------------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|            |              | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2018 | Acumulado 2019 | Variação acumulada no ano |
| GASOLINA C | Centro-Oeste | 276,9                        | ⬇️ -2,88%       | ⬇️ -4,02%            | 590,1          | 562,1          | ⬇️ -4,75%                 |
|            | Nordeste     | 642,0                        | ⬇️ -8,40%       | ⬆️ 0,96%             | 1.372,5        | 1.342,9        | ⬇️ -2,16%                 |
|            | Norte        | 231,4                        | ⬇️ -4,96%       | ⬆️ 5,23%             | 454,9          | 475,0          | ⬆️ 4,41%                  |
|            | Sudeste      | 1.100,9                      | ⬇️ -4,58%       | ⬇️ -13,13%           | 2.625,7        | 2.254,6        | ⬇️ -14,13%                |
|            | Sul          | 705,6                        | ⬇️ -5,12%       | ⬇️ -2,11%            | 1.479,2        | 1.449,4        | ⬇️ -2,01%                 |
|            | Total Brasil | 2.956,9                      | ⬇️ -5,44%       | ⬇️ -5,60%            | 6.522,3        | 6.083,8        | ⬇️ -6,72%                 |

## ETANOL

VENDAS DE ETANOL HIDRATADO RECUAM 7,0% NO MÊS DE FEVEREIRO, MAS SE MANTÊM NO MAIOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO NONO MÊS CONSECUTIVO

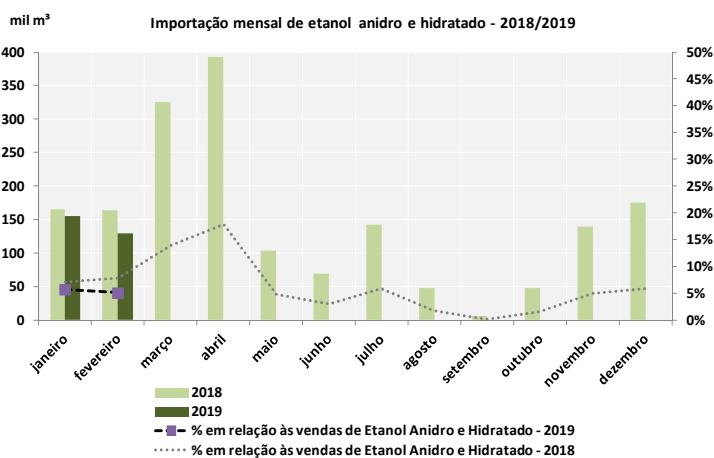
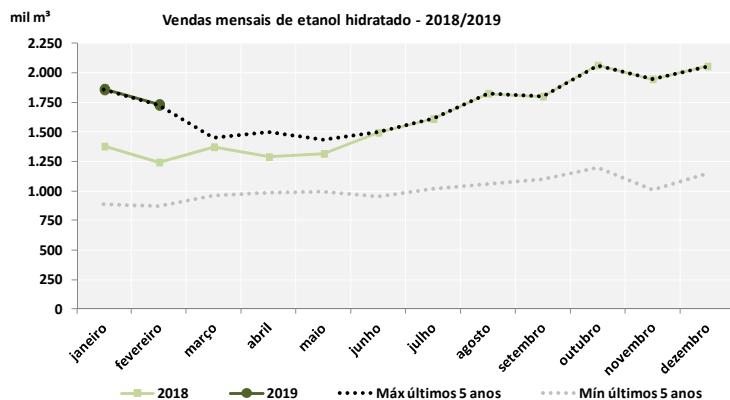
O volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras no mês de fevereiro apresentou decréscimo de 7,0% em relação ao mês de janeiro de 2019, para 1,73 milhão de m<sup>3</sup>, com participação no total do ciclo Otto reduzida para 44,05%, ante 44,33% no mês imediatamente anterior. Em relação ao comparativo anual, a comercialização de etanol hidratado ficou acima do obtido em fevereiro de 2018, com alta de 39,14%.

O contínuo aumento na demanda do biocombustível está relacionado à maior competitividade do etanol hidratado em relação à gasolina C, em virtude da relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C estar abaixo de 70% desde o final de abril de 2018.

Vale destacar que de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Ácucar) referente a primeira quinzena de março de 2019, a produção acumulada de etanol em fevereiro chegou a 30,42 bilhões de litros, dos quais 9,10 bilhões de anidro e 21,32 bilhões de hidratado. Em comparação com o mesmo período do ano passado, a produção de etanol hidratado registrou aumento de 42%.

Na comparação mensal, a comercialização de etanol hidratado apresentou queda em todas as regiões: Nordeste (-15,95%), Sul (-7,19%), Sudeste (-6,15%), Norte (-5,56%) e Centro-Oeste (-5,20%). Na comparação anual, verificou-se um aumento no volume de etanol hidratado transacionado em todas as regiões, exceto para a região Norte. As variações foram: Sudeste (+41,79%), Sul (+41,71%), Nordeste (+36,27%), Centro-Oeste (+29,04%) e Norte (-3,54%). Cabe frisar que a região Sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas de etanol hidratado, com cerca de 69,63% do total comercializado no acumulado do ano.

As importações de etanol (anidro e hidratado) em fevereiro de 2019 registraram redução de 21,10% em relação ao mês de janeiro de 2019, para 128,9 mil m<sup>3</sup>. A participação de compras externas no total vendido, por sua vez, caiu de 5,76% em janeiro de 2019 para 5,10% em fevereiro de 2019. Em relação a variação acumulada no ano, o volume do biocombustível importado está 13,23% abaixo do verificado em 2018.



| Produto          | Região       | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                |                           |
|------------------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|                  |              | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2018 | Acumulado 2019 | Variação acumulada no ano |
| ETANOL HIDRATADO | Centro-Oeste | 217,4                        | ↓ -5,20%        | ↑ 29,04%             | 357,6          | 446,8          | ↑ 24,93%                  |
|                  | Nordeste     | 140,2                        | ↓ -15,95%       | ↑ 36,27%             | 220,5          | 307,0          | ↑ 39,24%                  |
|                  | Norte        | 12,1                         | ↓ -5,56%        | ↓ -3,54%             | 27,0           | 24,9           | ↓ -7,77%                  |
|                  | Sudeste      | 1.209,8                      | ↓ -6,15%        | ↑ 41,79%             | 1.785,5        | 2.498,9        | ↑ 39,95%                  |
|                  | Sul          | 149,9                        | ↓ -7,19%        | ↑ 41,71%             | 229,6          | 311,4          | ↑ 35,65%                  |
|                  | Total Brasil | 1.729,4                      | ↓ -7,00%        | ↑ 39,14%             | 2.620,2        | 3.588,9        | ↑ 36,97%                  |

## ÓLEO DIESEL

### VENDAS DE DIESEL EM FEVEREIRO DE 2019 PERMANECEM 6,24% ACIMA DO VOLUME REGISTRADO NO MESMO PERÍODO DE 2018

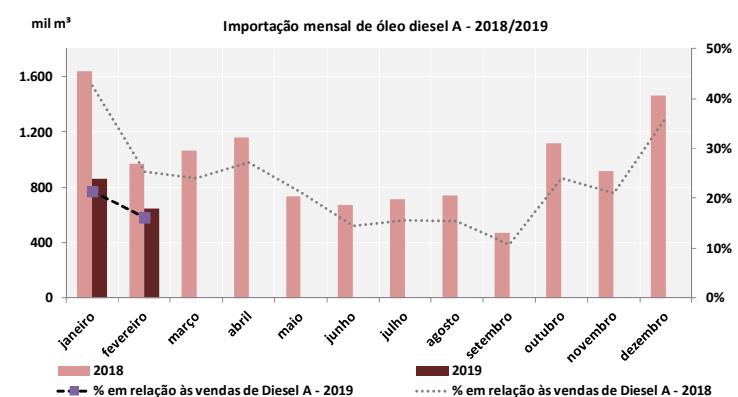
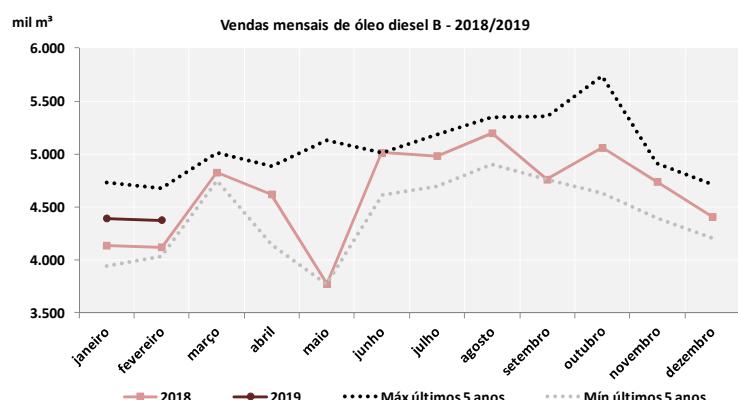
O mês de fevereiro apresentou um **aumento de 6,24% na venda de diesel quando comparado ao mesmo mês do anterior**. Apesar dessa alta, o volume comercializado de óleo diesel em fevereiro registrou queda pelo quarto mês consecutivo, variando negativamente em 0,37% em relação ao mês imediatamente anterior, mas se comparado ao volume por dias úteis existe uma alta de 14,57%.

Na comparação anual, o volume acumulado comercializado de óleo diesel subiu, passando de 8,26 milhões m<sup>3</sup> no mês de fevereiro de 2018 para 8,77 milhões m<sup>3</sup> em fevereiro de 2019, uma alta percentual de 6,24%. Na variação mensal, o volume comercializado do derivado durante o mês de fevereiro apresentou uma queda de 0,37%. A média de venda diária por dias úteis foi de 219 mil m<sup>3</sup>, representando uma alta de 14,57% na comparação mensal, devido ao menor número de dias úteis no mês corrente quando comparado ao mês imediatamente anterior. Paralelamente, o índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou uma queda de 0,4% em fevereiro em dados dessazonalizados. Tal comportamento reflete o “efeito calendário” causado pela mudança da data do feriado de carnaval para o mês de março.

Em nível regional, na comparação mensal, os índices apresentaram as seguintes variações: Sudeste (-1,29%), Norte (-3,68%), Nordeste (-5,69%), Sul (2,94%) e Centro-Oeste (6,14%). Já na comparação anual, todas as regiões apresentaram variação positiva no volume de diesel vendido: Sul (1,22%); Sudeste (6,96%), Centro-Oeste (7,9%), Nordeste (8,23%) e Norte (9,16%).

Em relação ao volume importado de diesel A, observa-se pelo segundo mês consecutivo uma expressiva queda no mês de fevereiro, se comparado com o mês imediatamente anterior. As importações saíram de 0,86 milhão m<sup>3</sup> para 0,65 milhão m<sup>3</sup>, ou seja, 24,86% a menos. Do mesmo modo, houve uma diminuição de 42,1% nas importações de diesel A referente ao mesmo período do ano anterior, o qual apresentou um volume total importado de 1,5 milhão m<sup>3</sup>.

É importante destacar que 16,08% do diesel vendido em fevereiro de 2019 no país teve origem estrangeira. Em uma comparação com o mesmo mês do ano anterior, quando esta porcentagem alcançou a marca de 25,28%, observa-se uma menor dependência do óleo diesel importado mesmo com o aumento das vendas.



| Produto  | Região       | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                |                           |
|----------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|          |              | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2018 | Acumulado 2019 | Variação acumulada no ano |
| DIESEL B | Centro-Oeste | 643,8                        | ▲ 6,14%         | ▲ 7,90%              | 1.110,1        | 1.250,3        | ▲ 12,63%                  |
|          | Nordeste     | 680,0                        | ▼ -5,69%        | ▲ 8,23%              | 1.354,8        | 1.401,0        | ▲ 3,41%                   |
|          | Norte        | 441,3                        | ▼ -3,68%        | ▲ 9,16%              | 829,3          | 899,4          | ▲ 8,45%                   |
|          | Sudeste      | 1.690,8                      | ▼ -1,29%        | ▲ 6,96%              | 3.206,4        | 3.403,6        | ▲ 6,15%                   |
|          | Sul          | 921,7                        | ▲ 2,94%         | ▲ 1,22%              | 1.755,6        | 1.817,2        | ▲ 3,50%                   |
|          | Total Brasil | 4.377,5                      | ▼ -0,37%        | ▲ 6,24%              | 8.256,2        | 8.771,4        | ▲ 6,24%                   |

## GLP (ATÉ P-13)

### VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA QUEDA DE 3,14% NO MÊS DE FEVEREIRO

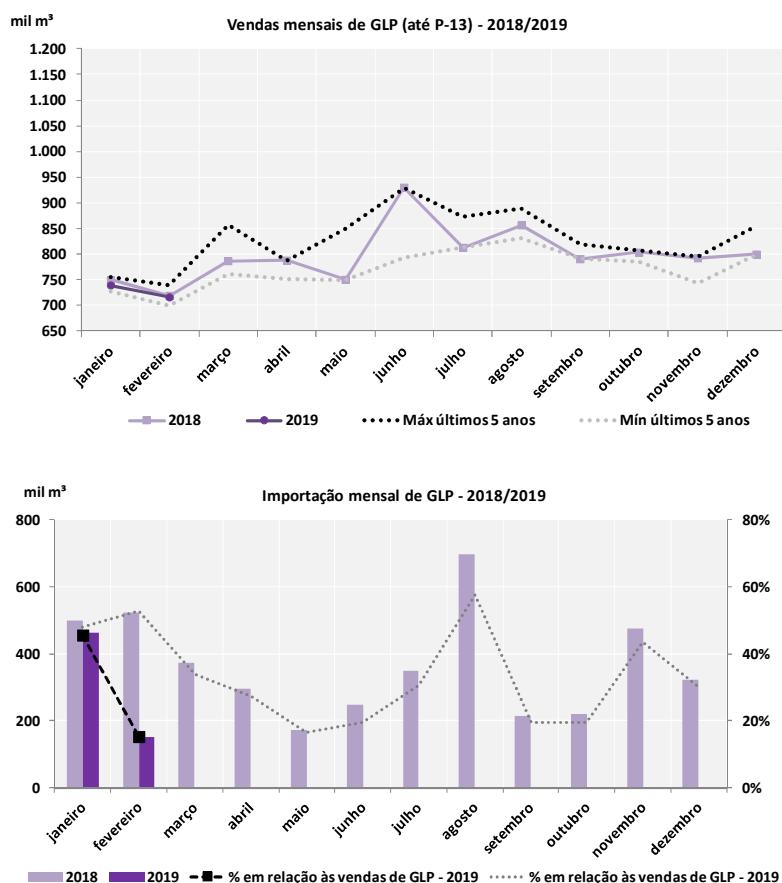
No mês de fevereiro, o volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de até 13 kg) apresentou queda na comparação mensal, ficando 3,14% abaixo das vendas registradas no mês imediatamente anterior.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado também foi negativo, com volume de vendas apresentando baixa de 0,45%.

Apesar da queda do volume comercializado no mês em questão, houve uma variação mensal negativa de 0,26% no preço do GLP (até P-13), segundo o Levantamento de Preços da ANP.

Com relação à importação de GLP (P-13 e P-outros), o volume importado apresentou queda de 67,40% em relação ao mês anterior, passando de 465,3 mil m<sup>3</sup> para 151,7 mil m<sup>3</sup>. Com isso, a participação das importações na oferta nacional passou de 45,33% no mês de janeiro para 15,21% no mês em análise. Sobre a variação anual, o volume importado em fevereiro de 2019 caiu 71,07% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Por fim, em relação à variação acumulada do ano referente ao volume importado, juntando os meses de janeiro e fevereiro de 2018, foi importado um volume total de 1.022,9 mil m<sup>3</sup>. Enquanto que neste mesmo período deste ano, o volume importado foi de 617,0 mil m<sup>3</sup>, representando uma queda de 39,68% nas importações.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em fevereiro, apresentou queda em todas as regiões tanto na comparação mensal quanto anual, exceto a região Sudeste na comparação mensal e a região Nordeste na comparação anual. Na comparação mensal, as variações foram: Sudeste (+0,48%), Sul (-2,51%), Centro-Oeste (-2,78%), Norte (-6,52%) e Nordeste (-7,13%). Já na comparação anual, foram observadas as seguintes variações: Sul (-2,02%), Sudeste (-1,69%), Centro-Oeste (-0,65%), Norte (-0,63%) e Nordeste (+2,15%).



| Produto        | Região       | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                |                           |
|----------------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|                |              | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2018 | Acumulado 2019 | Variação acumulada no ano |
| GLP (até P-13) | Centro-Oeste | 61,5                         | ⬇ -2,78%        | ⬇ -0,65%             | 126,1          | 124,7          | ⬇ -1,12%                  |
|                | Nordeste     | 213,9                        | ⬇ -7,13%        | ⬆ 2,15%              | 433,6          | 444,1          | ⬆ 2,42%                   |
|                | Norte        | 55,6                         | ⬇ -6,52%        | ⬇ -0,63%             | 116,0          | 115,2          | ⬇ -0,74%                  |
|                | Sudeste      | 286,9                        | ⬆ 0,48%         | ⬇ -1,69%             | 587,2          | 572,3          | ⬇ -2,52%                  |
|                | Sul          | 98,3                         | ⬇ -2,51%        | ⬇ -2,02%             | 206,1          | 199,2          | ⬇ -3,35%                  |
|                | Total Brasil | 716,2                        | ⬇ -3,14%        | ⬇ -0,45%             | 1.469,0        | 1.455,6        | ⬇ -0,92%                  |

## GLP (OUTROS)

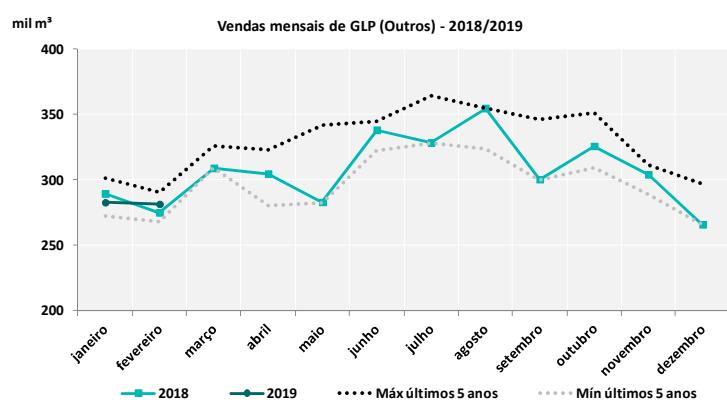
### VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA QUEDA DE 0,45% NO MÊS DE FEVEREIRO

No mês de fevereiro, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg e a granel (denominados P-outros), apresentou uma diminuição de 0,45% em relação ao mês de janeiro. Já na comparação com fevereiro de 2018, a variação do volume comercializado registrou alta de 2,33%.

Em relação à média comercializada diariamente por dias úteis, a comparação mensal apresentou um acréscimo de 14,48%. Já na comparação anual, ocorreu variação positiva de 2,33%. Vale ressaltar que na comparação mensal das vendas diárias, o mês de fevereiro teve 20 dias úteis contra 23 dias em janeiro.

Em âmbito regional, as vendas de GLP (P-outros) tiveram as seguintes variações na comparação mensal: Sudeste (+0,64%), Sul (+0,20%), Norte (-0,32%), Centro-Oeste (-2,09%) e Nordeste (-5,53%).

Na comparação com o mês de janeiro do ano anterior, todas as regiões brasileiras apresentaram variações positivas: Norte (+9,22%), Centro-Oeste (+8,34%), Nordeste (+3,47%), Sudeste (+1,40%) e Sul (+0,79%).



| Produto      | Região       | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                |                           |
|--------------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|              |              | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2018 | Acumulado 2019 | Variação acumulada no ano |
| GLP (OUTROS) | Centro-Oeste | 28,1                         | ⬇ -2,09%        | ⬆ 8,34%              | 53,8           | 56,8           | ⬆ 5,52%                   |
|              | Nordeste     | 29,4                         | ⬇ -5,53%        | ⬆ 3,47%              | 59,8           | 60,5           | ⬆ 1,17%                   |
|              | Norte        | 8,1                          | ⬇ -0,32%        | ⬆ 9,22%              | 15,3           | 16,2           | ⬆ 6,44%                   |
|              | Sudeste      | 146,2                        | ⬆ 0,64%         | ⬆ 1,40%              | 296,2          | 291,6          | ⬇ -1,55%                  |
|              | Sul          | 69,5                         | ⬆ 0,20%         | ⬆ 0,79%              | 139,4          | 138,9          | ⬇ -0,30%                  |
|              | Total Brasil | 281,4                        | ⬇ -0,45%        | ⬆ 2,33%              | 564,4          | 564,1          | ⬇ -0,06%                  |

## TODOS OS COMBUSTÍVEIS\*

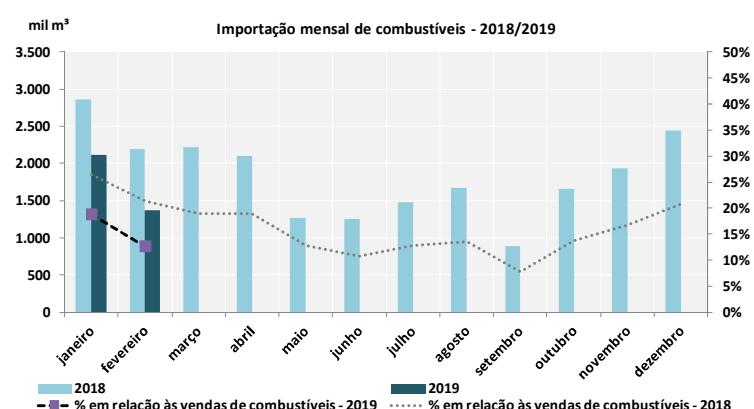
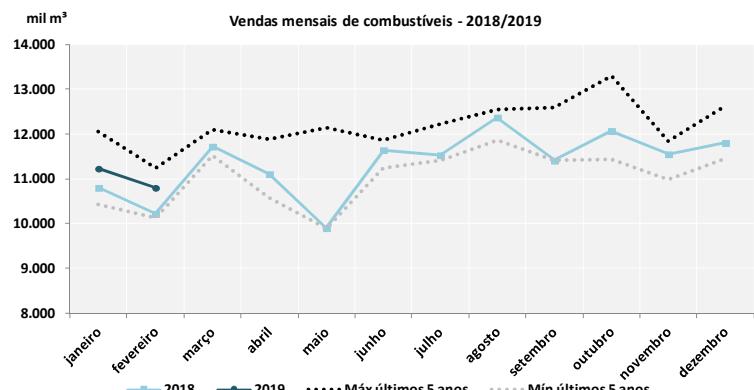
### VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTA QUEDA DE 3,81% NO MÊS DE FEVEREIRO

No mês de fevereiro, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou queda de 3,81% em relação ao mês anterior, registrando vendas totais de 10,8 milhões m<sup>3</sup>.

Na comparação anual, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou alta de 5,71% em relação ao mês de fevereiro de 2018.

No tocante ao comércio exterior, em fevereiro, o volume total de importação de combustíveis apresentou queda de 6,16%, na comparação com o mês anterior. Com isso, as importações representaram no mês em análise 12,65% do total do volume comercializado, abaixo do patamar de janeiro, quando as importações representaram 18,81% do total comercializado.

Na análise regional, as variações mensais foram as seguintes: Centro-Oeste (0,33%), Sul (-1,84%) Sudeste (-4,23%), Norte (-4,98) e Nordeste (-6,87%)e. Na comparação anual todas as regiões apresentaram variações positivas: Nordeste (7,83%), Centro-Oeste (7,28%) , Sudeste (6,83%), Norte (2,21%) e Sul (1,71%)



| Produto | Região       | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                |                           |
|---------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|         |              | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2018 | Acumulado 2019 | Variação acumulada no ano |
| TODOS   | Centro-Oeste | 1.281,3                      | 0,33%           | 7,28%                | 2.359,6        | 2.558,4        | 8,43%                     |
|         | Nordeste     | 1.892,0                      | -6,87%          | 7,83%                | 3.768,4        | 3.923,5        | 4,12%                     |
|         | Norte        | 809,1                        | -4,98%          | 2,21%                | 1.639,4        | 1.660,6        | 1,29%                     |
|         | Sudeste      | 4.820,8                      | -4,23%          | 6,83%                | 9.316,1        | 9.854,4        | 5,78%                     |
|         | Sul          | 2.001,3                      | -1,84%          | 1,71%                | 3.940,2        | 4.040,3        | 2,54%                     |
|         | Total Brasil | 10.804,5                     | -3,81%          | 5,71%                | 21.023,7       | 22.037,2       | 4,82%                     |

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.